

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Avaliação e Gestão**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
19 de SETEMBRO, 2023



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Avaliação e Gestão**

**Estudante: Juliane da Costa Pinheiro**

Estudante A, RA 1012023100104

**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

## **Questão ENADE**

### **Questão Discursiva 10 – ENADE 2008**



#### **Alunos dão nota 7,1 para ensino médio**

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. Folha de S.Paulo, 11 jun. 2008 (Fragmento).

#### **Entre os piores também em matemática e leitura**

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. Jornal O Globo, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

### Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. *Folha de S.Paulo*, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

### **A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.**

3

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

#### **RESPOSTA:**

#### **Avaliar é mais que uma nota.**

É de suma relevância para a aprendizagem do aluno a avaliação, pois assim, a escola terá um diagnóstico e conseqüentemente replanejará suas estratégias de ensino. Para Vasconcellos (2005), deve-se avaliar para mudar o que tem que ser mudado. É preciso atentar a realidade que esses dados apontam, pois há controvérsias no resultados das avaliações.

Com base nos textos contraditórios sobre as notas avaliativas dada pelos alunos, pais, professores e o ex ministro da educação da época, podemos refletir que a realidade educacional no Brasil precisa de mais políticas públicas acionadas com prestezas, contudo, apesar da escola ter um sistema de avaliação, não garante qualidade educacional, pois ainda é preciso sanar as precariedades do ensino para diminuir o insucesso escolar.

Um ponto a se analisar é que essa melhoria só será possível quando nossos representantes governamentais investirem mais na formação dos professores e formação contínua, oferecer salários mais atraentes, infraestrutura das escolas, mais investimento na educação básica, entre outros.

É preciso levar em consideração que o desempenho do educando não está apenas pautado nas avaliações institucionais, mas também na sua avaliação como um todo e levando em consideração seu contexto social. Para que tenhamos sucesso faz se necessário que a Tríade ,políticas públicas, família e escola estejam juntas e dispostas a desenvolver esses alunos de

forma integral e não apenas avaliando os conteúdos obrigatórios que são passados na sala de aula, pois assim será um caminho para a verdadeira democracia , onde a escola é o início para uma sociedade mais igualitária.

